



Distúrbios renais e urinários

MANTER A HIDRATAÇÃO EM GATOS COM DRC



Jessica Quimby
DVM, PhD, DACVIM
Professora associada, Medicina Interna de
Pequenos Animais
Ciências Clínicas Veterinárias
Universidade Estadual de Ohio
Columbus, Ohio

A desidratação é uma complicação comum da doença renal crônica (DRC) e pode levar à inapetência, letargia, fraqueza, constipação e maior susceptibilidade à crise urêmica.¹ Também pode precipitar respostas patofisiológicas que tenham um efeito negativo sobre os rins.

Perigos da desidratação

Vários mecanismos fisiológicos são acionados quando o corpo detecta a desidratação, e a desidratação subclínica crônica pode resultar em efeitos compensatórios que, por fim, têm um efeito negativo sobre os rins. Esses efeitos fisiopatológicos incluem:

- **Liberação de vasopressina**, que funciona para aumentar a reabsorção de água através do aumento da expressão de canais de aquaporina no duto de coleta.² Esse fato pode resultar em hipertensão intraglomerular e potencialmente no desenvolvimento de proteinúria e hipertensão sistêmica.²
- **Ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA)**, que é outro componente crítico na fisiopatologia e progressão da doença renal.³ Normalmente protetor, o SRAA—que regula a pressão arterial, o equilíbrio hídrico e eletrolítico e a resistência vascular sistêmica—torna-se mal adaptável em pacientes com DRC.
- **Perfusão deficiente**, que pode exacerbar a hipóxia no nível tecidual nos rins que já são suscetíveis devido à fibrose e vasculatura danificada.

Tratar terapêuticamente a desidratação pode beneficiar os rins ao reduzir a secreção de vasopressina, diminuir a ativação do SRAA e otimizar a perfusão.

(continua na próxima página)

Estratégias de reidratação para gatos com DRC

As estratégias a seguir podem ajudar os proprietários de pacientes com DRC a manter seus gatos adequadamente hidratados.

- 1. Instrua os clientes sobre hidratação.** Explique como monitorar gatos quanto à desidratação, incluindo a procura de doenças concomitantes, vômitos e diarreia. Aconselhe os clientes a eliminar os estresses domésticos que podem impedir que seus gatos bebam e a fornecer um suprimento de água adequado. Certifique-se de que eles entendam que uma ação médica rápida pode ser necessária se perceberem esses sinais, especialmente para gatos mais velhos com DRC.
- 2. Aborde o equilíbrio hídrico.** Recomende que os clientes ofereçam alimentos enlatados em vez de secos ou adicione água aos alimentos e mantenham água fresca acessível aos seus gatos. A suplementação com água livre (via oral ou com um tubo de alimentação) é preferível para evitar o excesso de carga de sódio que vem com soluções eletrolíticas administradas via subcutânea.
- 3. Avalie e trate a constipação.** A causa da constipação associada à DRC é provavelmente uma disfunção do equilíbrio de água, portanto, a hidratação deve ser tratada antes de empregar outras terapias médicas. A deficiência de potássio também deve ser identificada e tratada. Após essas medidas, os laxantes osmóticos orais podem ajudar a controlar a constipação. A adição de fontes de fibras, como o psyllium, também pode ser útil.

A manutenção da hidratação é um alvo terapêutico chave em doenças renais. Ao avaliar cuidadosamente os pacientes com doença renal quanto ao estado de hidratação, os veterinários podem adaptar a terapia adequadamente.

Referências

1. Feehally J, Khosravi M. Effects of acute and chronic hypohydration on kidney health and function. *Nutr Rev* 2015;73 (Suppl2):110-119.
2. Torres VE. Vasopressin in chronic kidney disease: an elephant in the room? *Kidney Int* 2009;76(9):925-928.
3. Siragy HM, Carey RM. Role of the intrarenal renin-angiotensin-aldosterone system in chronic kidney disease. *Am J Nephrol* 2010;31(6):541-550.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.